



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

ANO LETIVO 2015/2016

Relatório elaborado por:

Ana Ferro
Carla Guiomar
Dulce Marques
José Batista
Silvina Gomes

com a colaboração da Direção

Baixa da Banheira, julho de 2016

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
METODOLOGIA:.....	4
CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DA ESCOLA.....	4
1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR.....	6
1.1. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	6
1.2. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	6
1.3. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO.....	6
1.3.1. ATITUDES E VALORES	7
2. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 1º CICLO.....	8
2.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO	8
2.1.1. Global por ano de escolaridade	8
2.1.2. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira.....	8
2.1.3. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira.....	9
2.1.4. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira.....	9
2.1.5. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira.....	10
2.2. SUCESSO E QUALIDADE DO SUCESSO	10
2.2.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira.....	10
2.2.2. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira.....	11
2.2.3. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira.....	12
2.2.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira.....	12
2.3. PLANO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL.....	13
2.3.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira.....	13
2.3.2. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira.....	13
2.3.3. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira.....	14
2.4. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (Dos alunos /transitados/aprovados)	14
2.5. ATITUDES E VALORES - 1º Ciclo	15
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS 2º E 3º CICLOS.....	17
3.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO	17
3.2. TAXAS DE RETENÇÃO E DE ABANDONO.....	18
3.3. AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM PLANOS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO.....	19
3.4. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA	19
3.5. NÍVEIS DAS DISCIPLINAS - Sucesso e Qualidade do Sucesso	20
3.5.1. 2º Ciclo	20
3.5.2. 3º Ciclo	23
3.6. ATITUDES E VALORES - 2º e 3º CICLOS	27
3.7. QUADRO DE VALOR, QUADRO DE EXCELÊNCIA E MENÇÕES HONROSAS.	29
3.8. AVALIAÇÃO DOS CURSOS VOCACIONAIS	29
3.9. AVALIAÇÃO DE ALUNOS ACOMPANHADOS PELA EQUIPA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	30
3.10. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO	31
4. PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 9.º ANO.....	32
4.1. Taxa de admissão	32
4.2. Médias nas provas nacionais 9º ano	32
4.3. Taxa de aprovação nas provas finais de Português	33
4.4. Níveis obtidos nas provas finais de Português	33
4.5. Taxa de aprovação nas provas finais de Matemática	33
4.6. Níveis obtidos nos exames nacionais de Matemática	34
4.7. Variação dos níveis dos exames em relação ao nível de 3º Período	34
5. INDICADORES DE SUCESSO.....	35
9º ANO.....	35

6. INDICADORES DE COORTE FICTÍCIA - 2º E 3º CICLOS.....	36
7. GABINETE DE PORTA ABERTA	37
7.1. TUTORIAS	37
7.2. Acompanhamento de alunos	39
8. AVALIAÇÃO SÍNTESE DA BIBLIOTECA ESCOLAR	40
9. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO CONTRATO DE AUTONOMIA.....	41
10. OBJETIVOS OPERACIONAIS - APROXIMAÇÃO ÀS METAS	42
11. PROPOSTAS DE REFLEXÃO /MEDIDAS A ADOTAR.....	43
12. ANEXOS	45

INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido pela comunidade escolar deve ter com finalidade melhorar o desempenho dos alunos em todas as vertentes procurando que tenham mais sucesso e se sintam mais felizes. Alunos mais felizes sentem-se mais motivados, envolvem-se mais nas aprendizagens e, por consequência, têm maior sucesso escolar, uma vez que vivenciam emoções positivas que os estimulam para prosseguir o seu caminho. O sucesso dos alunos é também o sucesso de toda a comunidade escolar e educativa, uma vez que terá jovens mais ativos e interventivos na sociedade.

Nesta perspetiva, é fundamental sistematizar e analisar os resultados escolares para diagnosticar os pontos fortes e os pontos fracos, de modo a criar condições à implementação de estratégias/ Planos de Melhoria com vista a melhorar as áreas em que os alunos revelam um desempenho menos bom, procurando formar cidadãos ativos e atingir as metas propostas no Contrato de Autonomia.

Assim sendo, a equipa de autoavaliação elabora, anualmente, um relatório com a sistematização e análise dos resultados dos alunos, bem com propostas de orientação, no sentido de promover a reflexão de toda a comunidade educativa.

Para além da análise dos resultados escolares, a equipa também se debruça sobre o domínio das atitudes, procedendo ao levantamento dos casos de indisciplina e das estruturas de apoio, bem como uma contextualização socioeconómico e cultural das famílias, uma vez que a comunidade escolar é parte integrante da comunidade e é por ela influenciada.

Só um processo contínuo de monitorização, avaliação e reflexão permite introduzir mudanças que se pretendem para uma escola melhor, em que o sucesso é de todos e para todos.

Metodologia:

- Levantamento e recolha das informações necessárias sobre os resultados das aprendizagens e atitudes dos alunos;
- Registo das informações em instrumentos próprios;
- Utilização do programa informático da Inspeção Geral do Ensino (IGE), para o tratamento dos resultados da avaliação dos alunos no final do 9ºAno;
- Tratamento estatístico das informações recolhidas;
- Análise crítica dos resultados;
- Confronto de dados e resultados;
- Sistematização da informação;
- Elaboração de um relatório e divulgação.
- Produção de propostas de reflexão.
- Apresentação à Comunidade escolar;

Caraterização socioeconómica da escola.

A partir dos processos individuais dos alunos, procedeu-se ao levantamento de dados que permitiram fazer a caracterização do ambiente familiar e cultural.

Da análise dos dados observa-se que, a nacionalidade dos nossos alunos é essencialmente portuguesa, registando-se valores mínimos para os provenientes dos PALOP'S e outros destinos, que se situam próximo dos 7%, embora cerca de 20% dos pais dos alunos sejam originários dos PALOP'S.

As habilitações dos pais/encarregados de educação são baixas pois a maioria (mais de 50%) possui apenas o Ensino Básico e só cerca de 30 % o 3º ciclo completo. Apenas cerca de 27% atingiram o ensino secundário e cerca de 11% a licenciatura. Da análise dos dados observa-se que as mães apresentam habilitações ligeiramente superiores.

Mais de 70% dos encarregados de educação são as mães, verificando-se, relativamente ao apurado anteriormente, um aumento de pais como encarregados de educação nos 2º e 3º ciclos para cerca de 25%. Salienta-se ainda que 7% dos alunos têm como encarregado de educação os avós e uma percentagem (3%) têm como encarregado de educação "outros".

Cerca de 16% das mães estão desempregadas tal como 12% dos pais o que contribui para que cerca de 52,5% dos alunos do Agrupamento beneficiem de Apoio Social Escolar, atingindo, no 2º ciclo, 60,7%.

Pelo exposto, consideramos que a maioria dos nossos alunos pertencem a contextos familiares com características socioeconómicas, médio baixo.

1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR

1.1. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

	Total de Alunos	1. ^a Reunião	%	2. ^a Reunião	%	3. ^a Reunião	%
EB1	70	44	63	47	67	31	44
EB2	50	47	94	41	82	42	84
EB6	25	23	92	17	68	18	72
EB7	45	41	91	37	82	36	80
TOTAL	190	155	82	142	75	127	67

Conforme os dados, verifica-se que a participação dos pais nas reuniões é similar no 2º e 3º períodos, sendo ligeiramente superior no primeiro. É na Escola 1 que se observa menor envolvimento dos Encarregados de Educação, sendo que no final do 3º período não atinge os 50%.

1.2. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Escolas	Total de Alunos	Alunos com Necessidades Educativas Especiais	%
EB1	70	2	3
EB2	50	0	-
EB6	25	0	-
EB7	45	2	4,4
TOTAL	190	4	2

Observa-se que apenas as escolas 1 e 7 tem alunos com Necessidades Educativas Especiais sendo a escola 7 aquela que tem uma percentagem superior

1.3. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

Áreas	EB1		EB2		EB6		EB7		TOTAL	
	N.º de alunos	%								
Formação Pessoal e Social	70	100	50	100	25	100	45	100	190	100
Expressão e Comunicação	70	100	50	100	25	100	45	100	190	100
Conhecimento do Mundo	70	100	50	100	25	100	45	100	190	100

Nota: A avaliação na Educação Pré-Escolar não tem carácter quantitativo.

A avaliação do desempenho foi realizada a partir da comparação entre os dados recolhidos no início e no fim do ano letivo; partindo da análise desses dados, verifica-se que todas as crianças evoluíram, e obteve-se 100% de sucesso.

1.3.1. ATITUDES E VALORES

PRÉ-ESCOLAR	3º Período		2º Período		1º Período	
	Total de ciclo	%	Total de ciclo	%	Total de ciclo	%
Atitudes e valores						
Alunos com falta de assiduidade	11	6	4	2	3	2
Alunos com falta de pontualidade	5	3	5	3	5	3
Alunos que revelam problemas de comportamento dentro da sala de aula	17	9	14	7	13	7
Alunos que revelam problemas de comportamento fora da sala de aula	10	5	6	3	6	3
Alunos encaminhados para a CPCJ.	0	0	2	1	1	1

Observa-se que, em relação ao início do ano letivo, houve um aumento significativo na falta de assiduidade, também aumentaram ligeiramente os problemas de comportamento dentro e fora da sala de aula.

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 1º CICLO

2.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO

2.1.1. Global por ano de escolaridade

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2015/16	Taxa de Transição 2014/15
1º Ano	124	3	2	121	97,5%	97%
2º Ano	158	12	2	144	91,1%	85,8%
3º Ano	153	23	2	139	90,8%	95,6%
4º Ano	154	21	2	146	94,8%	97%
Total	589	59	8	550	93,3%	93,5%

Observa-se, em comparação com o ano anterior, que a taxa de transição subiu no segundo ano e desceu nos anos seguintes. No global do 1º ciclo verifica-se que a taxa de transição continua alta.

2.1.2. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2015/16	Taxa de Transição 2014/15	Taxa de Transição 2013/14
1º Ano	44	1	1	43	97,7%	97,4%	98,5%
2º Ano	86	3	1	77	89,5%	82,6%	85,9%
3º Ano	74	10	1	68	93,2%	94%	91,8%
4º Ano	69	7	2	64	92,7%	96,6%	90,2%

Neste ano letivo verificou-se que a taxa de sucesso mais baixa foi no 2.º ano com 89,5%, no entanto melhorou em cerca de 7% em relação ao não anterior, ao contrário dos 3º e 4º anos que baixou ligeiramente, mas matem-se mais alta que a do ano 13/14.

2.1.3. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2015/16	Taxa de Transição 2011/14/15	Taxa de Transição 2013/14
1º Ano	19	1	1	18	95%	95%	100%
2º Ano	29	5	0	26	89,6%	78%	74,1%
3º Ano	31	6	0	28	90,3%	100%	96%
4º Ano	23	3	0	21	91,3%	100%	93,8%

Numa análise global, todos os anos de escolaridade registam taxas de transição satisfatórias, nomeadamente acima dos 85%.

Observa-se que à exceção do 1º e 2º ano, houve uma descida em relação ao ano anterior, sendo que no 3º ano atinge cerca de 10%, no entanto no 2º ano verificou-se uma melhoria significativa (cerca de 12%)

2.1.4. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2015/16	Taxa de Transição 2014/15	Taxa de Transição 2013/14
1º Ano	20	1	0	20	100%	94,1%	100%
2º Ano	20	2	1	19	95%	75%	77,7%
3º Ano	18	3	1	14	77,77%	88,9%	87,5%
4º Ano	22	5	0	21	95,45%	100%	88%

No 2º ano verificou-se uma subida significativa na taxa de transição, em relação aos anos letivos anteriores, no entanto nos dois últimos anos do ciclo, observa-se uma descida das taxas de transição, sendo maior no 3º ano (11%).

2.1.5. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2015/16	Taxa de Transição 2014/15	Taxa de Transição 2013/14
1º Ano	41	0	0	40	97,56%	100%	100%
2º Ano	23	2	0	22	95,65%	91,1%	79,6%
3º Ano	30	4	0	29	96,6%	100%	91%
4º Ano	40	6	0	40	100%	93,75%	94,1%

Observa-se que as taxas de transição são altas em todos os anos de escolaridade, verificando-se uma melhoria nas taxas nos 2º e 4º anos, sendo que neste último os alunos obtiveram 100% de sucesso.

2.2. SUCESSO E QUALIDADE DO SUCESSO

As tabelas seguintes apresentam os resultados dos alunos, de todos os anos de escolaridade, por áreas curriculares no final do ano letivo, taxas de sucesso e qualidade do sucesso.

2.2.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	ST+B+MB (%)	B+MB (%)	ST+B+MB (%)	B+MB (%)	ST+B+MB (%)	B+MB (%)	3/ST+4/B+5 MB (%)	4/B+5 MB (%)
Português	97,7	67,4	83,7	53,4	90,4	47,9	92,8	49,3
Matemática	95,3	79,1	87,2	60,4	89	42,4	92,8	36,2
Estudo do Meio	100	90,7	100	81,3	95,8	73,9	94,2	65,2
Inglês (3.º ano)	-----	-----	-----	-----	86,3	60,2	-----	-----
Exp. Artísticas e Fís. Motoras	100	69,8	100	66,2	100	75,3	97,1	79,7
Ecd (oferta de escola)	90,7	81,4	95,3	65,1	89	56,1	97,1	84,1

Em todos os anos de escolaridade o sucesso educativo está acima dos 83%, sendo Estudo do Meio, Expressões Artísticas e Físico-Motoras as áreas de maior sucesso, em qualquer dos anos. De referir que a qualidade do sucesso é muito elevada na área de Estudo do Meio e que o 4º ano apresenta sucesso elevado em todas as áreas; a qualidade de sucesso neste ano e na disciplina de Matemática apresenta o valor mais próximo da referência, estando os outros bastante acima.

2.2.2. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	S+B+MB (%)	B+MB (%)	S+B+MB (%)	B+MB (%)	S+B+MB (%)	B+MB (%)	3/S+4/B+5 MB (%)	4/B+5 MB (%)
Português	83,3	55,5	72,4	51,7	87	32,2	86,9	47,8
Matemática	94,4	77,7	79,3	44,8	83,8	35,4	69,5	39,1
Estudo do Meio	100	83,3	93,1	62	100	58,0	100	69,5
Inglês (3.º ano)	-----	-----	-----	-----	93,3	73,3	-----	-----
Exp. Artísticas e Fís. Motoras	100	44,4	100	72,4	100	74,1	100	69,5
Ecd (oferta de escola)	100	72,2	89,6	58,6	90,3	35,4	95,6	69,5

Constata-se que nas áreas das expressões a taxa de sucesso está acima dos 90% em todos os anos de escolaridade. De salientar que o sucesso a Português, no 2º ano e a Matemática no 4ª está abaixo do valor de referência (75%).

Quanto à qualidade do sucesso é observa-se que é alta, à exceção de Português no 3º e 4º anos e Matemática no 4º ano, estando, no entanto, acima do valor de referência (30%).

2.2.3. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	S+B+MB (%)	B+MB (%)	S+B+MB (%)	B+MB (%)	S+B+MB (%)	B+MB (%)	3/S+4/B+5 MB (%)	4/B+5 MB (%)
Português	95	65	90	45	77,8	38,9	90,9	40,9
Matemática	95	70	95	50	72,2	50	86,4	40,9
Estudo do Meio	100	90	95	80	83,3	61,1	95,5	45,5
Inglês (3.º ano)	-----	-----	-----	-----	77,8	55,6	-----	-----
Exp. Artísticas e Fís. Motoras	100	75	95	70	94,4	61,1	100	54,5
Ecd (oferta de escola)	100	55	75	40	88,9	44,4	77,3	59,1

Da análise da tabela observa-se que o sucesso é mais baixo no 3º ano, estando matemática abaixo do valor de referência. No 2º e 4º anos a área com um desempenho menos bom é Educação para a Cidadania, o que reflete problemáticas na área das atitudes. A qualidade do sucesso é bastante alta, destacando-se Português do 3º ano e Educação para a Cidadania no 2º com os valores mais baixos, embora estejam acima da referência.

2.2.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	S+B+MB (%)	B+MB (%)	S+B+MB (%)	B+MB (%)	S+B+MB (%)	B+MB (%)	3/S+4/B+5 MB (%)	4/B+5 MB (%)
Português	78	58	91,3	73,9	96,5	55,1	100	60
Matemática	87,8	63,4	95,6	73,9	89,6	37,9	100	50
Estudo do Meio	97,5	85,3	100	86,9	100	62	100	70
Inglês (3.º ano)	-----	-----	-----	-----	93,1	68,9	-----	-----
Exp. Artísticas e Fís. Motoras	100	75,6	100	73,9	93,1	75,8	100	90
Ecd (oferta de escola)	78	39	95,6	69,5	100	79,3	100	82,5

Pela análise dos dados, verifica-se que o sucesso é bom em todos os anos de escolaridade, sendo o primeiro ano, que apresenta valores mais baixo na generalidade das áreas, destacando-se o Português e a Cidadania que se encontram ligeiramente acima do valor de referência.

Quanto à qualidade do sucesso, observa-se que ultrapassa amplamente o valor de referência, à exceção de Matemática no 3º ano.

2.3. PLANO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL

2.3.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual					
		Nº alunos com planos	% de Alunos com planos	Nº alunos com pl. que transitaram	% de alunos com pl. que transitaram	Nº alunos com pl. que não transitaram	% de alunos com pl. que não transitar
1º Ano	43	2	4,7%	2	100%	0	0%
2º Ano	86	19	22%	11	57.8%	6	31.5%
3º Ano	73	17	23,3%	13	76.5%	4	23.5%
4º Ano	67	8	11,9%	7	87.5%	1	12.5%
Total	269	46	17,1%	33	71.7%	13	28.3%

Da tabela observa-se que o total de alunos que beneficiaram desta medida educativa aproxima-se dos 17%. Destacam-se o 2º e 3ºanos em que mais de 20% dos alunos tiveram PAPI.

Dos alunos com Plano transitaram cerca de 72%, destacam-se o 2º ano com uma transição de cerca de 58% e o 4º com perto de 90%.

2.3.2. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual					
		Nº alunos com planos	% de Alunos com planos	Nº alunos com pl. que transitaram	% de alunos com pl. que transitaram	Nº alunos com pl. que não transitaram	% de alunos com pl. que não transitar
1º Ano	18	1	5	1	100	0	0
2º Ano	29	10	34,4	7	70	3	30
3º Ano	31	7	22,5	6	85,7	1	14,2
4º Ano	23	7	30,4	5	71,4	2	28,5
Total	101	25	24,7	19	76	6	24

Fazendo uma apreciação global à tabela apresentada, observa-se que no global cerca de 25% dos alunos tiveram Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual, sendo que no 2º e 4ºanos esta percentagem é superior a 30%. Dos alunos abrangidos por esta medida, transitaram 76%, estando também, os valores mais baixos no 2º e 4ºanos.

2.3.3. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual					
		Nº alunos com planos	% de Alunos com planos	Nª alunos com pl. que transitaram	% de alunos com pl. que transitaram	Nº alunos com pl. que não transitaram	% de alunos com pl. que não transitar
1º Ano	20	1	5	1	100	0	0
2º Ano	20	4	20	4	100	0	0
3º Ano	18	7	38,9	5	71,4	2	28,6
4º Ano	22	8	36,4	7	87,5	1	12,5
Total	80	20	25	17	85	3	15

Relativamente ao número de Planos de Acompanhamento Pedagógico Individuais elaborados ao longo do ano, verificou-se que estes representam 25% do número total de alunos da escola. O 3.º ano foi aquele que registou um maior número de planos, seguido do 4.º ano, estando acima dos 35%. Dos alunos que beneficiaram desta medida 85% transitaram. No 3º ano este valor está ligeiramente acima dos 70%.

2.3.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual					
		Nº alunos com planos	% de Alunos com planos	Nª alunos com pl. que transitaram	% de alunos com pl. que transitaram	Nº alunos com pl. que não transitaram	% de alunos com pl. que não transitar
1º Ano	41	11	26,8	10	90,9	1	9
2º Ano	23	3	13	3	100	0	0
3º Ano	30	8	26,6	7	87,5	1	12,5
4º Ano	40	9	22,5	9	100	0	0
Total	134	31	22,2	29	94,6	2	5,3

Observa-se que o número de alunos abrangidos por esta medida educativa, ronda os 22% na totalidade (sendo os 1º e 3º anos os que têm valores mais altos (cerca de 27%). A taxa de transição global foi de 94,6%, destacando-se o 1º e 2º anos com 100% de sucesso.

2.4. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (Dos alunos /transitados/aprovados)

	SUCESSO PLENO NOS TRÊS PERÍODOS (%)	SUCESSO PLENO NO 3º PERÍODO (%)
	2015/2016	2015/2016
1º ano	83,1	0,8
2º ano	76,6	4,4
3º ano	68,2	3,2
4º ano	72,7	5,2

	SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS (%)	SUCESSO DEFICITÁRIO A MATEMÁTICA (%)	SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (%)
	2015/2016	2015/2016	2015/2016
1º ano	4	0	0
2º ano	7	2,5	0
3º ano	1,9	5,8	0
4º ano	1,3	4,5	0

Da observação da tabela verifica-se que o sucesso pleno nos três períodos foi bastante satisfatório, tendo o 3º ano a valor mais baixo. Quanto ao sucesso pleno no 3º período observa-se que é nos 2º e 4º anos que houve uma melhoria no desempenho dos alunos, no 3º período.

De acordo com os dados, verifica-se que nos dois primeiros anos de escolaridade o sucesso deficitário a Português é superior a Matemática invertendo-se esta situação nos dois últimos anos do ciclo.

2.5. ATITUDES E VALORES - 1º Ciclo

1º CICLO	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		3º Período		2º Período		1º Período	
	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Total de ciclo	%	Total de ciclo	%	Total de ciclo	%
Alunos com falta de assiduidade;	3	2	6	4	6	4	3	2	18	3	17	3	13	2
Alunos com falta de pontualidade;	7	5	2	1	9	6	2	1	20	3	25	4	27	5
Alunos que revelam problemas de comportamento dentro da sala de aula;	19	14	15	11	<u>33</u>	<u>21</u>	10	7	77	13	73	12	78	13
Alunos que revelam problemas de comportamento fora da sala de aula;	11	8	10	7	<u>22</u>	<u>14</u>	13	8	56	9	54	9	43	7
Alunos encaminhados para a CPCJ.	1	1	2	1	4	3	1	1	8	1	6	1	5	1

No global, verifica-se que é o 3º ano que apresenta mais problemas de comportamento dentro e fora da sala de aula. No decorrer do ano letivo, o número de alunos com comportamentos desadequados dentro da sala de aula varia pouco, enquanto que se observa um aumento progressivo dos problemas comportamentais fora da sala de aula.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS 2º E 3º CICLOS

3.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO

Ano de escolaridade	Nº Alunos Inscritos	TRANSIÇÃO / APROVAÇÃO			
		Nº Alunos Transitados / Aprovados	Taxa de Transição 2015/2016	Taxa de Transição 2014/2015	Taxa de Transição 2013/2014
5ª	141	129	91,5%	91,9%	79,7%
6º	153	146	95,4%	93,5%	89,5%
2º Ciclo (Média)	294	275	93,5%	92,6%	84,5%
7º	133	99	<u>74,5%</u>	<u>71,4%</u>	72,1%
8º	107	99	92,5%	88,0%	82,2%
9º	122	119	97,5%	79,1 %	81,0 %
3º Ciclo (Média)	<u>362</u>	317	<u>87,6%</u>	78,8%	78,3%

Da observação da tabela verifica-se que as taxas de transição são altas (acima dos 90%) em todos os anos de escolaridade exceto no 7º ano. Da comparação com os anos anteriores constata-se uma melhoria de resultados em todos os anos de escolaridade, menos o 5º, sendo que este mantém, praticamente o mesmo valor do ano letivo anterior. O 9º ano destaca-se pelo aumento significativo na taxa de sucesso.

3.2. TAXAS DE RETENÇÃO E DE ABANDONO

Ano de escolaridade	Nº alunos	Retenção		Abandono escolar		
		Nº alunos retidos	Taxa de Retenção %	Exclusão por faltas	Retido por faltas	Taxa de Abandono 2015/16
5º	141	12	8,5	0	0	0,0%
6º	153	5	3,3	1	1	1,3%
2ºCiclo (Média)	294	17	5,7	1	1	0,7%
7º	133	33	24,8	0	1	0,7%
8º	107	8	7,5	0	0	0,0%
9º	122	1	0,82	1	0	0,8%
3ºCiclo (Média)	362	42	11,0	1	0	0,5%

Ano de escolaridade	Nº alunos	Abandono				
		Retido por faltas 2015/16	Exclusão por faltas 2015/16	Taxa de Abandono 2015/16	Taxa de Abandono 2014/15	Taxa de Abandono 2013/14
1ºCiclo (Média)	589	8	0	1,3%	0,6%	0,3%
2ºCiclo (Média)	294	1	1	0,7%	1,5%	1,7%
3ºCiclo (Média)	362	1	1	0,5%	4,8%	1,2%
Total Agrupamento	1245	10	2	0,8%	2,1%	0,7%

Verifica-se que as taxas de abandono são baixas sendo que o 1º ciclo é o que apresenta um valor mais alto. Da comparação com o ano letivo anterior observa-se um decréscimo significativo na taxa de abandono estando esta próxima do ano 13/14.

3.3. AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM PLANOS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

	2015/16					2014/15	2013/14
	Nº alunos avaliados	Nº de alunos com planos	% de alunos com planos	Nº alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram
5º Ano	141	65	46,1	56	86,2	90,4	55%
6º Ano	153	41	26,8	39	95,1	81,5	81%
7º Ano	133	74	56	48	60	65,3	52%
8º Ano	107	60	56,1	54	90	81,4	70%
9º Ano	121	54	45	60	98,4	75,6	79%

Verifica-se que no terceiro ciclo a percentagem de alunos que beneficiou desta medida foi superior ao 2º ciclo em cerca de 15%, sendo as taxas de transição elevadas (90,7% para o 2º ciclo e 82,8% para o 3º). Destaca-se pela positiva os 6º e 9º anos, com valores superiores a 95% na Taxa de Transição e pela negativa o 7º ano que atinge apenas 60% de sucesso.

Da comparação com anos letivos anteriores, verifica-se que nos anos terminais de ciclo houve uma melhoria na taxa de transição, sendo mais significativa no 9º ano (cerca de 23%)

3.4. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Dos alunos /transitados/aprovados:

	SUCESSO PLENO NOS TRÊS PERÍODOS (%)			SUCESSO PLENO NO 3º PERÍODO (%)		
	2015/2016	2014/2015	2013/2014	2015/2016	2014/2015	2013/2014
5º ano	41,8	39,4	34,5	13,5	13,1	11,5
6º ano	37,9	36,6	39,2	15,0	15,8	13,3
7º ano	24,8	25,2	22,7	9,8	10,9	15,0
8º ano	27,1	24,2	15,8	15,9	35,6	11,0
9º ano	22,1	22,3	24,6	13,3	19,4	19,6

É o 2º ciclo que apresenta um sucesso nos 3 períodos mais alto, destacando-se o 5º com o valor mais alto (cerca de 42%), o que mostra que um grupo significativo de alunos tem um desempenho bastante satisfatório. Da comparação com o ano anterior observa-se que houve uma melhoria dos resultados em todos os anos de escolaridade, à exceção do 7º Ano.

	SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS (%)			SUCESSO DEFICITÁRIO A MATEMÁTICA (%)			SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E A MATEMÁTICA (%)		
	2015/16	2014/15	2013/14	2015/16	2014/15	2013/14	2015/16	2014/15	2013/14
5º ano	2,8	10,9	5,4	15,6	21,9	14,2	5,0	4,4	4,1
6º ano	3,9	10,9	4,9	7,2	35,6	25,9	0,0	—	—
7º ano	5,3	20,4	5,7	13,5	30,1	13,5	9,0	13,6	5,0
8º ano	3,7	17,2	10,3	21,5	40,4	22,6	4,7	11,1	4,1
9º ano	3,0	1,7	1,4	11,3	38,8	34,1	0,0	—	—

O sucesso deficitário a Português apresenta valores baixos, à exceção do 7º ano (cerca de 5% dos alunos). Em Matemática, estes valores são bastante altos, destacando-se o 8º ano, com cerca de 22% de insucesso. No sucesso deficitário nas duas disciplinas, é o 7º ano que tem os valores mais altos (13,6%). Relativamente ao ano anterior, verifica-se que houve uma melhoria significativa, no sucesso deficitário, em qualquer uma das áreas

3.5. NÍVEIS DAS DISCIPLINAS - Sucesso e Qualidade do Sucesso

3.5.1. 2º Ciclo

Nas tabelas seguintes apresentam-se as percentagens acumuladas de avaliações, iguais e superiores ao nível três, em todas as disciplinas no final do terceiro período.

A negrito encontram-se os valores das disciplinas que registaram taxas de sucesso inferiores a 75% e aquelas em que a totalidade dos níveis iguais ou superiores a 4 não atingiram os 30%.

Disciplinas	5º Ano					
	2015/2016		2014/2015		2013/2014	
	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)
Português	82,6	34,8	86	33,6	74,8	28,1
Português L Não Materna	0	0	0	0	20,0***	0***
Inglês	76,8	31,9	85,4	36,8	70,7	31,4
Hist.e Geo. de Portugal	81,9	40,6	81,3	36,1	69,3	27,9
Matemática	74,6	25,4	75	29,2	62,9	27,9
Ciências Naturais	92,0	54,3	92,4	46,5	81,4	34,3
Ed. Visual	94,2	63,0	97,2	60,4	97,9	51,4
Ed. Tecnológica	94,2	62,3	97,2	62,5	97,9	52,9
Educação Musical	93,5	50,0	93,1	50	89,3	53,6
Educação Física	93,5	51,4	98,6	61,8	97,1	52,1
Ed. Moral Religiosa	91,7	88,9	97,6	81	98,4	63,9
Ed. Cidadania	92,8	70,3	97,2	66		

***Disciplina frequentada por 5 alunos.

Quanto ao sucesso por disciplina, observa-se que Matemática se situa abaixo do valor de referência e desceu ligeiramente em relação ao ano anterior. Também em Inglês, o sucesso desceu bastante em relação ao ano anterior, embora esteja acima do valor de referência. As áreas de expressões e Ciências Naturais, são aquelas que apresentam um valor mais alto, acima dos 90%. A qualidade do sucesso é alta. Apenas as disciplinas de Inglês, Matemática e Educação Física tiveram uma ligeira diminuição em relação ao ano anterior.

Sucesso e Qualidade do Sucesso por Período

Disciplinas	5º Ano					
	1º Período		2º Período		3º Período	
	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)
Português	<u>71,3</u>	<u>27,2</u>	81,2	31,9	82,6	34,8
Português LNM	----	----	----	----	----	----
Inglês	<u>71,3</u>	39,7	<u>64,5</u>	<u>29</u>	76,8	31,9
Hist. e Geo. de Portugal	<u>73,5</u>	34,5	<u>73,9</u>	36,2	81,9	40,6
Matemática	<u>68,4</u>	<u>28,6</u>	<u>69,6</u>	<u>25,3</u>	74,6	25,4
Ciências Naturais	82,4	39,7	87,3	41,5	92,0	54,3
Ed. Visual	92,6	45,6	94,9	49,3	94,2	63,0
Ed. Tecnológica	93,4	41,9	93,5	49,3	94,2	62,3
Educação Musical	<u>66,7</u>	31,9	85,5	36,9	93,5	50,0
Educação Física	94,9	45,8	92,8	35,4	93,5	51,4
Ed. MRC	82,4	44,1	82,7	63,4	91,7	88,9
Ed. Cidadania	92,7	64,2	92	69,5	92,8	70,3

Observa-se que, na generalidade das disciplinas, o sucesso foi aumentando ao longo do ano, letivo, destacando-se a Educação Musical com um aumento acentuado.

Na qualidade do sucesso observa-se que à exceção de Inglês e Matemática todas as disciplinas aumentaram os seus resultados.

Disciplinas	6º Ano					
	2015/2016		2014/2015		2013/2014	
	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)
Português	91,3	28,9	85,2	28,7	85,3	28,7
Português L Não Materna	-----	-----	50	0	100**	0**
Inglês	83,2	34,9	70,7	26,7	82,0	32,4
Hist. e Geog. de Portugal	87,2	38,9	87,1	37,1	83,5	36,0
Matemática	83,2	31,5	63,8	26,7	78,4	33,1
Ciências Naturais	95,2	43,6	93,1	39,7	91,4	33,1
Educação Visual	99,3	60,4	96,6	62,1	97,1	53,2
Educação Tecnológica	99,3	77,9	98,3	70,7	97,1	48,9
Educação Musical	92,6	46,3	84,5	48,3	88,9	56,3
Educação Física	97,3	53,0	96,6	63,8	95,7	59,0
Ed. Moral Religiosa	94,1	94,1	94,3	82,9	100	96,8
Ed. Cidadania	99,3	73,2	96,6	58,6		

Observa-se que em todas as áreas, o sucesso está acima do valor de referência e regista-se uma subida nos resultados, em relação ao ano anterior. Em todas as áreas a qualidade de sucesso está acima do valor de referência, exceto a Português, embora muito próximo.

Sucesso e Qualidade do Sucesso por Período

Disciplinas	6º Ano					
	1º Período		2º Período		3º Período	
	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)
Português	87,6	31	86,6	<u>25,5</u>	91,3	28,9
Português LNM	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Inglês	80,7	33,5	77,9	36,9	83,2	34,9
Hist. e Geo. de Portugal	75,9	31,1	79,9	36,2	87,2	38,9
Matemática	<u>56,6</u>	20	<u>72,5</u>	<u>25,5</u>	83,2	31,5
Ciências Naturais	82,8	30,4	91,9	40,2	95,2	43,6
Ed. Visual	93,1	30,3	98,7	50,3	99,3	60,4
Ed. Tecnológica	91,7	63,4	97,3	71,2	99,3	77,9
Educação Musical	87,6	32,4	78,4	31,8	92,6	46,3
Educação Física	94,5	42,1	95,5	45,6	97,3	53,0
Ed. MRC	100	44,4	94,3	65,7	94,1	94,1
Ed Cidadania	99,3	59,3	97,3	65,1	99,3	73,2

Da análise do ano letivo observa-se os valores oscilam entre períodos, sendo o 3º o que apresenta valores mais altos, tanto no sucesso quanto na qualidade e na generalidade das disciplinas.

3.5.2. 3º Ciclo

Disciplinas	7º Ano					
	2015/2016		2014/2015		2013/2014	
	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥4 (%)
Português	73,8	16,7	<u>65,4</u>	<u>15,8</u>	62,6	20,0
PLNM	----	----	100,0	0	0***	0***
Inglês 1	62,7	19,0	<u>73,3</u>	31,9	69,7	25,0
Francês 2	85,7	34,9	87,9	56,5	89,2	31,7
História	85,7	21,4	85,2	34,1	90,2	40,9
Geografia	84,1	30,2	76,3	32,6	82,6	26,5
Matemática	57,9	18,3	<u>56,3</u>	<u>20,0</u>	52,3	18,9
Físico-Química	66,7	25,4	<u>68,8</u>	<u>26,4</u>	59,2	20,8
Ciências Naturais	77,0	19,0	<u>67,4</u>	<u>17,0</u>	79,5	27,3
Educação Visual	83,3	15,7	89,6	<u>26,7</u>	84,1	19,7
Exp. Artística e Tecnológica	90,5	26,2	95,2	42,7	90,0	23,3
Educação Física	89,5	35,5	88,8	19,4	94,7	51,5
TIC	93,7	54	94,8	59,3	85,6	28,0
Educação Moral e Religiosa	84,9	62,3	100,0	86,4	96,7	83,3
Educação para a Cidadania	93,7	37,3	91,1	43,7		

Verifica-se que, a taxa de sucesso está abaixo do valor de referência nas disciplinas de Inglês, Matemática, Português e Físico-Química, no entanto melhorou em relação ao ano letivo anterior à exceção de Inglês. Também as disciplinas de Francês e Educação Visual tiveram uma taxa de sucesso inferior ao ano letivo anterior. A qualidade do sucesso foi baixa na maioria das disciplinas e inferior ao ano anterior.

Sucesso e Qualidade do Sucesso por Período

Disciplinas	7º Ano					
	1º Período		2º Período		3º Período	
	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)
Português	<u>63,6</u>	<u>14</u>	<u>65,1</u>	<u>12,7</u>	73,8	16,7
Português LNM	----	----	----	----	----	----
Inglês	<u>57,9</u>	<u>21,8</u>	<u>58,7</u>	<u>17,5</u>	62,7	19,0
Francês	86,8	34,9	<u>61,9</u>	27,8	85,7	34,9
História	78,3	<u>22,5</u>	<u>63,5</u>	<u>18,3</u>	85,7	21,4
Geografia	<u>73,6</u>	30,3	<u>70,6</u>	23,8	84,1	30,2
Matemática	<u>37,2</u>	<u>7</u>	<u>48,4</u>	<u>12,5</u>	57,9	18,3
Físico-Química	<u>52,7</u>	<u>18,6</u>	<u>57,9</u>	20,7	66,7	25,4
Ciências Naturais	<u>51,2</u>	<u>11,6</u>	<u>58,7</u>	12,7	77,0	19,0
Educação Visual	75,2	<u>14,7</u>	<u>69,8</u>	14,3	83,3	15,7
Ed. Art. Tecnológica	----	----	----	----	90,5	26,2
TIC	----	----	----	----	89,5	35,5
Educação Física	86,2	<u>43,1</u>	91,3	43,7	93,7	54
Ed MRC	86,7	56,7	93,1	51,7	84,9	62,3
Ed Cidadania	<u>72,1</u>	30,2	88,1	40,5	93,7	37,3

Da observação dos dados obtidos no final de cada período constata-se que, à exceção de Francês, houve um progresso ao longo do ano letivo, sendo os resultados do final do ano superiores aos obtidos no início do mesmo; destaca-se a Matemática que melhorou significativamente o sucesso e a qualidade do mesmo. Na qualidade do sucesso, verifica-se uma ligeira melhoria nos resultados, embora tenha havido algumas oscilações ao longo do ano. Salienta-se ainda que, apesar dos resultados serem melhores, mantêm-se abaixo do valor de referência, à exceção de História e Francês e a área das expressões.

Disciplinas	8º Ano					
	2015/2016		2014/2015		2013/2014	
	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)
Português	86,7	28,6	79,8	21,1	71,6	13,5
Português L. Não Materna	----	----	100	0	75,0***	25***
Inglês 1	89,5	40,	82	33,3	69,7	26,2
Francês 2	93,3	35,2	90,8	25,5	85,5	29,7
História	95,2	36,2	96,4	45,1	86,2	22,1
Geografia	90,5	36,2	85,6	37,8	79,3	23,4
Matemática	61,0	20,0	55,9	15,3	57,9	10,3
Físico-Química	86,7	27,6	75,5	29,6	70,3	9,7
Ciências Naturais	93,3	25,7	90,1	33,3	91,7	33,8
Educação Visual	97,1	32,4	92,8	24,3	92,4	25,5
Exp. Artística e Tecnológica	97,1	57,7	94,9	40,8	96,9	20,2
Educação Física	98,1	39,0	97,3	68,5	99,3	64,8
TIC	96,2	58,1	92,8	35,1	96,5	40,3
Educação Moral e Religiosa	91,3	87,0	100	72,4	33,3	33,3
Ed. Cidadania	100	65,7	96,4	50,0	---	----

Verifica-se que, na generalidade das disciplinas os resultados melhoraram no final deste triénio, sendo que Português, Inglês e Físico-Química, melhoram significativamente os resultados. A qualidade do sucesso, mantém-se acima do valor de referência à exceção de Ciências, Físico-Química e Matemática, sendo este o valor mais baixo; salienta-se em TIC o aumento de cerca de 20% da qualidade de sucesso.

Sucesso e Qualidade do Sucesso por Período

Disciplinas	8º Ano					
	1º Período		2º Período		3º Período	
	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4, (%)
Português	77,9	<u>28,8</u>	81	<u>24,7</u>	86,7	28,6
Português LNM	----	----	----	----	----	----
Inglês	77,9	36,6	81,9	37,2	89,5	40,0
Francês	90,4	<u>25,7</u>	77,1	<u>24,7</u>	93,3	35,2
História	<u>73,1</u>	25	83,8	32,4	95,2	36,2
Geografia	<u>73,1</u>	<u>29,9</u>	75,2	29,5	90,5	36,2
Matemática	<u>44,2</u>	<u>16,3</u>	<u>46,7</u>	<u>16,2</u>	61,0	20,0
Físico-Química	76	<u>28,9</u>	83,8	<u>22,9</u>	86,7	27,6
Ciências Naturais	<u>56,7</u>	<u>15,4</u>	79	<u>19</u>	93,3	25,7
Educação Visual	78,8	<u>19,3</u>	84,8	<u>18,1</u>	97,1	32,4
Ed. Art. Tecnológica	----	----	----	----	97,1	57,7
TIC	----	----	----	----	98,1	39,0
Educação Física	95	40	95,2	29,5	96,2	58,1
EMRC	80	60	83,3	62,5	91,3	87,0
Ed Cidadania	100	<u>58,4</u>	100	41,9	100,0	65,7

No geral, observa-se uma progressão ao longo do ano letivo, sendo que as disciplinas de Ciências naturais e História melhoraram significativamente os seus resultados.

Na maioria das disciplinas, a qualidade de sucesso não sofreu oscilações significativas, havendo uma ligeira melhoria nos resultados finais, destacando-se o Português e Físico-Química que não atingiram o valor de referência, mas estão muito próximos e Matemática que tem o resultado mais baixo.

Disciplinas	9º Ano					
	2015/2016		2014/2015		2013/2014	
	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 3 (%)
Português	98,3	25,6	78,2	10,5	81,5	22,2
Português LNM	100,0	33,3
Inglês 1	90,6	45,3	82,5	38,9	83,2	40,7
Francês 2	99,0	36,9	91,3	31	83,7	37,8
História	98,3	43,6	96	37,3	93,3	29,6
Geografia	100,0	54,7	86,5	19,8	88,1	37,8
Matemática	56,4	18,8	53,2	12,7	44,4	15,6
Físico-Química	85,4	30,1	77,8	20,6	72,3	28,1
Ciências Naturais	99,1	28,2	91,3	19	91,9	45,2
Educação Visual	96,6	25,6	89,7	18,3	93,3	34,1
Educação Física	99,1	67,6	100	61,1	99,3	58,5

Observa-se uma melhoria significativa no sucesso, sendo que todas as disciplinas se situam acima dos 90%, à exceção de Físico-Química (85%) e Matemática (56,4%). A qualidade do sucesso também é a mais alta do triénio, estando a larga maioria das disciplinas acima do valor de referência (30%).

Sucesso e Qualidade do Sucesso por Período

Disciplinas	9º Ano					
	1º Período		2º Período		3º Período	
	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)
Português	80,3	23	76,9	23,6	98,3	25,6
Português LNM	----	----	71,4	14,3	100,0	33,3
Inglês	75,2	40,2	83,8	40,2	90,6	45,3
Francês	96,1	37,9	78,8	25,3	99,0	36,9
História	85,5	37,6	94,9	40,2	98,3	43,6
Geografia	92,3	42,7	97,4	49,6	100,0	54,7
Matemática	43,6	15,4	47,9	12,9	56,4	18,8
Físico-Química	75,7	34,9	68	27,2	85,4	30,1
Ciências Naturais	92,3	29,9	88,9	26,5	99,1	28,2
Educação Visual	82,9	18,8	74,4	16,2	96,6	25,6
Expressão Art. e Tec.	----	----	----	----	----	----
TIC	----	----	----	----	----	----
Educação Física	98,3	53	98,3	61,5	99,1	67,6
EMRC	83,3	38,9	89,9	22,2	88,9	83,3
Ed Cidadania	99,1	54,3	99,1	51,3	100,0	63,2

Ao longo do ano letivo assistiu-se a uma melhoria significativa do sucesso, sendo apenas, Inglês, Matemática e Físico-Química, que estão abaixo de 95%. Na qualidade de sucesso apenas Educação Visual, Ciências Naturais, Matemática e Português estão abaixo da referência (30%), no final do ano letivo.

3.6. ATITUDES E VALORES - 2º e 3º CICLOS

2º CICLO	5º ANO	6º Ano	3º Período (Total Ciclo)	2º Período (Total Ciclo)	1º Período (Total Ciclo)
Atitudes e valores	%	%	%	%	%
Alunos com falta de assiduidade;	12	13	13	11	14
Alunos com falta de pontualidade;	11	25	18	19	17
Alunos que revelam problemas de comportamento dentro da sala de aula;	23	18	20	20	18
Alunos que revelam problemas de comportamento fora da sala de aula;	10	9	10	12	14
Alunos encaminhados para a CPCJ.	4	4	4	4	6
Nº de alunos da turma com 3 ou mais níveis < 3	26	11*	19*	33	30
Nº de alunos que transitaram com 3 níveis < 3	9	—	9	—	—
Alunos que transitaram sem níveis inferiores a 3	50	52	51	45	46
Nº de alunos não avaliados	2	1	2	1	1

Observa-se que é o 5º ano que apresenta uma maior percentagem de alunos com problemas de comportamento dentro da sala de aula, sendo também neste ano que há um maior número de alunos com 3 ou mais níveis inferiores a três. No 6º ano, dos alunos transitados não se registaram alunos com 3 ou mais níveis inferiores a 3. Nos dos níveis de ensino cerca de 50% transitaram sem níveis inferiores a 3. Observa-se que no 6º ano, 25% dos alunos revelaram falta de pontualidade.

2º Ciclo	2015/16		2014/15		2013/14	
	Total de ciclo	%	Total de ciclo	%	Total de ciclo	%
Atitudes e valores						
Alunos com falta de assiduidade	23	8	26	10	37	13
Alunos com falta de pontualidade	19	6	24	9	52	18
Alunos que revelam problemas de comportamento dentro da sala de aula	38	13	53	20	60	20
Alunos que revelam problemas de comportamento fora da sala de aula	11	4	20	7	28	10
Alunos encaminhados para a CPCJ.	12	4	8	3	12	4
Nº de alunos com 3 ou mais níveis < 3	<u>22</u>	<u>7</u>	28	10	55	19
Nº de alunos que transitaram sem níveis inferiores a 3	<u>175</u>	<u>60</u>	143	53	—	—
Nº de alunos não avaliados	3	1	4	1	5	2

Observa-se que na questão da assiduidade e pontualidade os valores mantêm-se praticamente os mesmos, verificando-se uma diminuição na questão do comportamento dentro da sala de aula. Ainda se salienta um ligeiro aumento do número de encaminhamentos para a CPCJ.

3º Ciclo	2015/16		2014/15		2013/14	
	Total de ciclo	%	Total de ciclo	%	Total de ciclo	%
Atitudes e valores						
Alunos com falta de assiduidade	36	10	69	18	67	16
Alunos com falta de pontualidade	29	8	51	13	80	19
Alunos que revelam problemas de comportamento dentro da sala de aula	23	6	77	20	72	17
Alunos que revelam problemas de comportamento fora da sala de aula	6	2	14	4	6	1
Alunos encaminhados para a CPCJ.	7	2	17	4	9	2
Nº de alunos da com 3 ou mais níveis < 3	64	18	101	26	25	18
Nº de alunos transitados sem níveis inferiores a 3	153	42	147	37	147	35
Nº de alunos não avaliados	4	1	19	5	4	1

No 3º ciclo, verifica-se que a falta de assiduidade e pontualidade são as problemáticas mais relevantes, embora tenham diminuído significativamente em relação ao ano anterior. Relativamente ao aproveitamento, constata-se que 42% dos alunos obtiveram Sucesso Pleno, aumentando em relação aos anos transatos.

3.7. QUADRO DE VALOR, QUADRO DE EXCELÊNCIA E MENÇÕES HONROSAS.

A tabela seguinte apresenta os alunos propostos para Menção Honrosa, Quadro de Valor e Quadro de Excelência e quadro de Mérito Desportivo, por ano de escolaridade, no final do 3º período.

	Ano Letivo 2015/2016						Ano Letivo 2014/2015						Ano Letivo 2013/2014				
	Nº total de alunos	Total de Menções (%)	Quadro de valor (%)	Quadro de excelência (%)	Menção Honrosa (%)	Quadro de mérito desportivo (%)	Nº total de alunos	Total de Menções (%)	Quadro de valor (%)	Quadro de excelência (%)	Menção Honrosa (%)	Quadro de mérito desportivo (%)	Nº total de alunos	Total de Menções (%)	Quadro de valor (%)	Quadro de excelência (%)	Menção Honrosa (%)
5º Ano	141	33,3	5,0	11,3	13,5	3,5	149	30,2	2,7	5,4	18,8	4	4	28,4	6,1	7,4	11,5
6º Ano	152	45,4	11,3	9,9	18,4	5,7	123	25,4	3,3	5,7	13,1	3,3	3,3	37,5	13,2	11,1	11,8
7º Ano	133	7,8	0,7	3,5	2,8	0,7	147	13,7	0,7	5,5	6,8	0,7	0,7	15,0	0	4,3	7,9
8º Ano	107	14,2	1,4	5,0	5,7	2,1	116	22,0	1,8	4,4	13,3	2,7	2,7	11,6	0	1,4	5,5
9º Ano	120	28,8	1,7	5,5	12,5	9,2	134	12	0,7	1,4	5,9	3,7	3,7	16,1	0,7	5,9	5,1

No que refere às menções que incidem sobre as aprendizagens (Quadro de excelência e Menção Honrosa) verifica-se que, os dois anos do 2º ciclo apresentam os valores mais elevados, destacando-se o 6º ano, com 45% do total de menções e no 5º ano mais de 11% dos alunos obtiveram Quadro de Excelência o que revela um bom desempenho dos mesmos. No 3º ciclo, destaca-se o 9º ano com os valores mais elevados em todas as menções. À exceção do 7º ano os resultados foram os melhores dos três últimos anos.

3.8. AVALIAÇÃO DOS CURSOS VOCACIONAIS

Turmas	2015/2016		
	Nº Alunos Inscritos	Nº Alunos Aprovados/transitados	Taxa de transição (%)
Voc.1	17	17	100%
Voc.2	20	17	100%

Nos dois cursos (Comércio e Desporto) não se verificaram retenções, o que mostra que foram percursos que responderam amplamente às necessidades e expectativas dos alunos.

3.9. AVALIAÇÃO DE ALUNOS ACOMPANHADOS PELA EQUIPA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ano de escolaridade	Nº Total de alunos	Nº Total alunos seguidos pela EEE	% alunos seguidos pela EE	Género		Nº Alunos com CEI	Nº Alunos com CEI (%)	Alunos com PEI	Alunos com PEI (%)	Nº alunos Transitados	Transitados (%)	Nº alunos Não Transitados	Não Transitados (%)
				Masculino (%)	Feminino (%)								
5º	141	22	15,6	17	5	3	2	19	13,5	19	13,5	3	2
6º	153	15	9,8	9	6	2	1,5	13	8,5	14	9,2	1	0,7
Total	294	37	12,6	26	11	5	1,7	32	10,5	33	11,2	4	1,4
7º	133	13	9,8	6	7	6	4,5	7	5,3	12	9	1	0,8
8º	107	8	7,5	5	3	2	1,9	6	5,6	7	6,5	1	0,9
9º	122	6	4,9	3	3	3	2,5	3	2,5	6	5	0	0
Total	362	27	7,5	14	13	11	3	16	4,4	25	6,9	6	1,7

De acordo com os dados, a exemplo de anos anteriores, é o 5º ano que apresenta uma maior percentagem de alunos com acompanhamento pela equipa de ensino especial, tendo também este ano a taxa de secesso mais alta. No 3º ciclo é o 7º ano em que há um maior número de acompanhamentos.

No global observa-se que o sexo masculino sobrepõe-se ao feminino.

3.10. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

Área de Desenvolvimento Pessoal e Social e de Orientação Escolar e Profissional

Ano de escolaridade	Total alunos acompanhados	% Alunos acompanhados	Apoio psicopedagógico	Apoio psicopedagógico/turmas	Orientação escolar e profissional	Nº alunos Transitados	Transitados (%)	Não Transitados (%)
Pré - escolar	6	3,2	6			6	3,2	0,0
1º	3	3,0	3			3	3,0	0,0
2º	6	13,0	6			3	7,0	7,0
3º	6	6,1	6			4	4,0	2,0
4º	3	3,0	3			3	3,0	0,0
Total	24	4,4	24			19	3,5	1,0
5º	23	16,3	23	141		20	13,2	2,0
6º	19	12,4	19			17	12,0	1,4
Total	42	14,3	42	141		37	12,6	1,7
7º	16	12,0	16			13	8,0	2,0
8º	11	10,3	11			11	8,5	0,0
9º	6	4,9	6		122	6	4,0	0,0
Total	33	7,5	33	141	122	30	7,0	0,7

Constata-se que é no 2º, 5º e 6º anos em que mais alunos são acompanhados pelo Serviço de Psicologia, sendo no 2º ciclo que se verificou a taxa de transição mais elevada. Verifica-se, ainda, que o trabalho desenvolvido no apoio Psicopedagógico e de Orientação Profissional, nas turmas de 5º e 9º anos, abrangeu a totalidade dos alunos do ano de escolaridade.

4. Provas finais de Português e Matemática de 9.º Ano

4.1. Taxa de admissão

9º Ano - Nº total de alunos em condições de admissão (turmas regulares) = 122

	2014/2015	2014/2015	2013/2014
Taxa de Admissão aos exames nacionais (%)	99%	90,2%	85,2%

A taxa de admissão às provas finais aumentou relativamente aos anos anteriores, estando muito próximo dos 100%.

4.2. Médias nas provas nacionais 9º ano

PORTUGUÊS	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Média das provas nacionais (%)	54,6%	55,5%	54,7%
Média Nacional (%)	57%	58%	56%

A média nas provas nacionais baixou 1%, em comparação com o ano anterior, mas mantém a mesma distância (cerca de 3%), uma vez que a média também desceu 1%. O que significa que o desempenho dos alunos acompanha a média nacional.

MATEMÁTICA	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Média das provas nacionais (%)	33,3%	30,8%	41,1%
Média Nacional (%)	47%	48%	53%

Observa-se que a média dos alunos nas provas nacionais, aumentou cerca de 3% em relação ao ano anterior e a média nacional, baixou 1%, porém continua mais baixa que no ano de 2013/14. O desempenho dos alunos, apresenta um distanciamento à média nacional de cerca de 4%, diminuindo a diferencial em comparação com o ano transato.

4.3. Taxa de aprovação nas provas finais de Português

As tabelas abaixo apresentam as taxas de aprovação e a distribuição por níveis, na disciplina de Português, após as provas finais e referem-se apenas aos alunos admitidos a exame.

Português ¹ - 9º Ano	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Taxa de aprovação na nossa escola nas provas finais Português + PLNM	73%	76,8%	71,7%
Taxa de aprovação (médias nacionais)	73%	76,6%	90,0%
Taxa de aprovação na nossa escola após as provas finais	99%	85,1%	94,7%

Verifica-se que a taxa de aprovação na nossa escola foi igual à média nacional, embora tenha baixado cerca de 3% em comparação com o ano anterior. A taxa de aprovação após as provas foi bastante elevada (99%), tendo subido 14% relativamente ao ano transato, no entanto, aumentou o diferencial em relação às provas finais.

4.4. Níveis obtidos nas provas finais de Português

Português - 9º Ano	Níveis				
	1	2	3	4	5
% Níveis obtidos nas provas finais	2,1	21,7	50,0	22,8	3,3
% Níveis obtidos - Resultados finais após as provas finais	0	5,3	72,3	18,1	4,3

Observa-se que 23,8% dos alunos tiveram insucesso nas provas, sendo o diferencial entre a avaliação interna e externa de 18,8%. O sucesso foi de 75,8% e a qualidade de sucesso foi de 26,1%, diminuindo o diferencial entre a avaliação interna e externa, situando-se no 4%

4.5. Taxa de aprovação nas provas finais de Matemática

As tabelas abaixo apresentam as taxas de aprovação e a distribuição por níveis, na disciplina de Matemática, após as provas finais e referem-se apenas aos alunos admitidos a exame.

¹ Valores obtidos com base nos alunos admitidos a exame de acordo com a legislação em vigor.

Matemática ² - 9º Ano	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Taxa de aprovação na nossa escola nas provas finais	28%	19,2%	38,0%
Taxa de aprovação (médias nacionais)	50%	49,8%	69,0%
Taxa de aprovação na nossa escola após as provas finais	53%	51,5%	53,1%

Verifica-se um aumento do sucesso na prova final em cerca de 9% relativamente ao ano anterior, diminuindo também o diferencial para a média nacional, em cerca de 8%. A diferença entre a avaliação interna e externa é de 22%. A taxa de aprovação após as provas finais subiu ligeiramente em relação ao ano anterior.

4.6. Níveis obtidos nos exames nacionais de Matemática

Matemática - 9º Ano	Níveis				
	1	2	3	4	5
% Níveis obtidos nas provas finais	20,4	38,7	19,4	18,3	3,2
% Níveis obtidos - Resultados finais após as provas finais	0	46,8	31,9	13,8	7,4

Observa-se quanto ao insucesso que o diferencial entre a avaliação interna e externa é baixo (12,3%) e na qualidade de sucesso é quase nulo (0,3%). A taxa de sucesso foi de 41%.

4.7. Variação dos níveis dos exames em relação ao nível de 3º Período

Variação dos níveis 9º Ano (valores em %)	2015/2016		2014/2015		2013/2014	
	LP	MAT	LP	MAT	LP	MAT
Descerem o nível no exame	42	65	19,8	75,2	32,6	41,9
Mantiveram o nível no exame	54	33	65,3	24,8	52,6	52,7
Subiram o nível no exame	4	2	14,9	0,0	15,2	5,3

Pela observação dos dados, verifica-se que a percentagem dos alunos que descerem o nível em Português foi superior ao ano anterior e em Matemática foi inferior. Quanto aos alunos que mantiveram o nível, em Português a percentagem desceu em relação ao ano transato, mas mantém-se acima dos 50% e; em Matemática subiu a percentagem de alunos que mantiveram o nível, no entanto, situa-se abaixo do 50%.

Uma percentagem mínima de alunos subiu o nível nas duas disciplinas.

² Valores obtidos com base nos alunos admitidos a exame de acordo com a legislação em vigor.

5. INDICADORES DE SUCESSO

9º ANO

	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12
Taxa de sucesso de referência T _{SR}	80,9 %	80,9%	80,9%	80,9%	80,9%
Valor esperado (Ve)	79,0 %	80,9%	79,6%	79,6%	80,4%
Taxa de sucesso da Escola (Ts)	97,6 %	79,1%	81,0%	82,0%	80,1%
Valor acrescentado (Ts - Ve)	18,6 %	-1,8%	1,4%	2,4%	-0,3%

Valor esperado \approx Taxa de sucesso de referência



*Expetativa média referente
à população escolar*

Valor acrescentado > 0 %



*O sucesso da população
superou as expetativas
sendo bastante superior ao
valor esperado.*

Este ano, o Valor Esperado, para a taxa de sucesso da escola, era ligeiramente inferior ao ano anterior e à Taxa de Referência. Porém a taxa de sucesso da escola foi muito superior, o que levou a um Valor Acrescentado positivo (18,6%).

A população escolar ultrapassou largamente as expectativas, dado que Valor Acrescentado é de quase 20%.

6. INDICADORES DE COORTE FICTÍCIA - 2º E 3º CICLOS

A tabela seguinte mostra o fluxo escolar de uma geração de alunos.

	2º CICLO			3º CICLO			Com base nos valores de sucesso, insucesso e abandono de 3 anos consecutivos
	2015/16	2014/15	2013/14	2015/16	2014/15	2013/14	
Eficácia Interna	0,89	0,86	0,87	0,80	0,79	0,84	É 1 quando todos os alunos concluem a escolaridade sem retenções
Probabilidade do sucesso	95%	94%	95%	95%	95%	97%	(probabilidade de um aluno concluir o ciclo de estudos com duas ou menos retenções)
Coefficientes de conclusão Paridade 0 Paridade 1 Paridade 2	0,81 0,95	0,76 0,94	0,78 0,95	0,55 0,84 0,95	0,53 0,83 0,95	0,63 0,90 0,97	P0 (alunos que concluem o ciclo sem retenções) P1 (alunos que concluem com 0 ou 1 retenção) P2 (alunos que concluem com até 2 retenções)
Taxa de desperdício global	2,3	4,0%	4,2%	5%	5%	3%	(permite prever o total de alunos que abandona o ciclo sem o concluir com uma folga de 2 anos)
Coefficiente de aumento de custos	1,12	1,17	1,15	1,25	1,26	1,19	Nota: o valor ótimo é 1
Duração média dos Anos 5º / 7º ano 6º / 8º ano 9º ano	1,11 1,03	1,11 1,08	1,11 1,06	1,35 1,13 1,14	1,28 1,15 1,21	1,21 1,08 1,19	

Neste ano letivo, os valores apresentam, globalmente, uma melhoria de resultados o que se traduz pelo aumento da eficácia interna, verificando-se uma diminuição da taxa de desperdício global e do coeficiente de aumento de custos.

7. GABINETE DE PORTA ABERTA

7.1. TUTORIAS

2013/14					2014/145				
Ano de escolaridade	Total alunos inscritos	Alunos Propostos (%)	Problemática	Transitados (%)	Ano de escolaridade	Total alunos inscritos	Alunos Propostos (%)	Problemática	Transitados (%)
5º	148	2,7	1,4,3	50	5º	149	8,7	1, 2, 3	84,6
6º	143	7,6	4,3,1,2	27,3	6º	123	3,3	1, 2, 4	82,5
Total	291	5,1	4,3,1,2	33,3	Total	272	6,3	1,2	83,6
7º	140	4,2	1,4,3,2	50	7º	147	5,4	1, 3, 4	13,8
8º	146	4,7	1,3,4,2	71,4	8º	116	6,9	1, 3, 4	41,3
9º	138	3,6	3,4,1	60	9º	134	3,0	1, 2, 3	27,5
Total	424	4	1,342	58,8	Total	397	5,0	1,3,4,	35,4

Ano de escolaridade	Total de alunos inscritos	Nº de alunos propostos	% de alunos propostos	SEXO		Média etária	Problemática	Transitados	Transitados (%)	Não Transitados	Não Transitados (%)	Excluídos	Excluídos (%)	Propostas 2016/17
				Masculino (%)	Feminino (%)									
5º	141	7	5,0	71	29	10	1,2,3 *	4	57,1	0	0	3	42,9	0
6º	153	9	5,9	70	30	11	1,2,4	9	100,0	0	0	0	0,0	4
Total	294	16	5,4	70,5	29,5	10,5	1,2,3, 4	13	78,6	0	0	3	21,4	4
7º	133	9	6,8	77	23	12	1,3,4	6	66,7	2	22,2	1	11,1	9
8º	107	5	4,7	80	20	13	1,3,4	4	80,0	0	0	1	20,0	2
9º	122	1	0,8	100	0	14	1,2,3	1	100,0	0	0	0	0,0	4
Total	362	15	4,1	85,7	14,33 3	13	1,3,4	11	82,2	2	22,2	2	10,4	15

*1.Falta de cumprimento de regras, 2. Apoio familiar, 3. Falta de hábitos e métodos de trabalho, 4. Falta de concentração/atenção.

Conforme os dados apresentados, o 2º e 3º ciclo apresentam praticamente a mesma percentagem de alunos propostos para Ação Tutorial (5,4% no 2º Ciclo e 4,1% no 3º Ciclo) e é o 6º e 7º anos que apresentam valores mais altos. Em comparação com o ano anterior, e por ciclo, verificou-se uma ligeira diminuição do número de alunos propostos.

Quanto aos alunos transitados, observa-se que, no 2º Ciclo a percentagem atinge os 78,6 no segundo ciclo e 82,2 no 3º. Destaca-se os 6º ano em que todos os alunos transitaram e o 5º ano que em que a taxa de transição dos alunos que beneficiaram desta medida foi a mais baixa (57,1%).

Quanto às características dos alunos propostos constata-se que:

- foram propostos alunos em todos os anos de escolaridade, sendo que no 9º ano só um aluno beneficiou desta medida;
- a maior percentagem dos alunos propostos são do sexo masculino, em todos os anos de escolaridade.
- as problemáticas dos alunos propostos para Ação Tutorial, no 2º ciclo são, essencialmente, a falta de cumprimento de normas e de apoio familiar. No 3º ciclo também surge a primeiro lugar o cumprimento de regras, seguido da falta de hábitos e métodos de trabalho. Em ambos os ciclos o cumprimento de regras é a problemática mais apontada.
- Nos dois ciclos, à exceção do 5º ano, a percentagem de aluno excluídos é pouco significativa, o que mostra que os alunos foram recetivos a esta medida.

Totais	Ano 2013/14			
	Nº alunos/Ano	Nº alunos encaminhados	%	% (= ou >3)*
5º	148	38	25,7	10,8
6º	143	36	25,2	9,1
2º Ciclo	291	74	25,4	10,0
7º	141	64	45,4	22,7
8º	146	37	25,3	2,7
9º	438	31	22,5	3,6
3º Ciclo	425	132	41,0	9,6
Total	716	206	33,2	9,8

Ano 2014/15			
Nº alunos/Ano	Nº alunos encaminhados	%	% (= ou >3)
149	31	20,8	10
123	24	19,5	12
272	55	20,2	22
147	59	40,1	22
116	43	37,1	11
134	16	11,9	3
397	118	29,7	36
669	173	25,9	58

7.2. Acompanhamento de alunos

2015/16	Total					Sexo Masculino				Sexo Feminino			
Ciclos anos	Nº Alunos	Nº alunos encaminhados	%	Nº alunos encaminhados (=ou > 3)	% (= ou >3)	Nº alunos encaminhados	%	Nº alunos encaminhados (=ou > 3)	% (= ou >3)	Nº alunos encaminhados	%	Nº alunos encaminhados (=ou > 3)	% (= ou >3)
6º Ano	153	30	19,6	8	26,6	23	77	6	26,1	7	23,3	2	28,6
Totais	294	51	17,3	14	27,4	41	80	12	29,3	10	19,6	2	20,0
7º Ano	133	37	27,8	10	27,2	24	65	9	37,5	13	35,1	1	7,7
8º Ano	107	12	11,2	1	8,3	5	42	1	20,0	7	58,3	0	0,0
9º Ano	122	34	27,9	0	0,0	28	82	0	0,0	6	17,6	0	0,0
Totais	362	83	22,9	11	13,2	57	69	10	17,5	26	31,3	1	3,8
T. ciclos	656	134	20,4	25	18,7	98	73	22	22,4	36	26,9	3	8,3

A análise dos dados resultantes do levantamento dos “casos de indisciplina” encaminhados para o GPA, durante o presente ano letivo permitem verificar o seguinte:

Observando os dados dos três anos, verifica-se uma diminuição de Encaminhamentos nos dois ciclos. O 7º ano continua a ser o que apresenta mais casos de indisciplina, embora tenha diminuído em relação aos valores anteriores. Relativamente ao número de alunos encaminhados “3 ou mais vezes”, observa-se uma diminuição substancial nos totais do 3º ciclo e de escola, enquanto que no 2º ciclo, houve um aumento em relação ao ano transato.

Em ambos os ciclos, à semelhança de anos anteriores, o número de Encaminhamentos de alunos do sexo masculino é superior, exceto no 8º ano, em que a percentagem de alunos do sexo feminino é ligeiramente superior.

Nos dois ciclos, a percentagem de alunos do sexo masculino encaminhados “3 ou mais vezes”, é superior à percentagem de alunos do sexo feminino e desceu relativamente ao ano anterior.

8. AVALIAÇÃO SÍNTESE DA BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca desenvolveu um trabalho com alunos e professores que incidiu nos seguintes pontos:

- Leitura em sala de aula, em que se verificou um aumento de 10,5% das requisições efetuadas pelos docentes e na maioria de obras recomendadas pelas metas de aprendizagem;
- Leitura domiciliária, onde se verificou um decréscimo de 7,5%, contrariando os objetivos definidos no Plano de Melhoria;
- Dinamização da atividade interdisciplinar e interciclos “...Ler para lá das Palavras”, que foi apresentada à comunidade na Feira de Projetos educativos da Moita;
- Implementação do projeto “Sabe + com a BE” no sentido de desenvolver competências de Literacia da informação, envolvendo duas turmas do 5º ano;
- Reforço do acervo com mais obras indicadas pelas Metas Curriculares;
- Desenvolvimento de um trabalho conducente à aquisição de valores e de atitudes indispensáveis à formação da cidadania;
- Promoção de atividades que fomentam o gosto pela leitura;

9. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO CONTRATO DE AUTONOMIA

Indicadores de referência	Dados de 2011/12				Metas até 2016/2017	Resultados de 2015/16			
Taxa de abandono	0%				Manter em 0% ou próximo	0,9			
Taxa de sucesso pleno (alunos que transitaram com sucesso em todas as disciplinas)	19% (9º ano)					23,9%			
Taxa de qualidade do sucesso (alunos transitados com classificações ≥ 4 a qualquer disciplina)	23,8% (9º Ano)				Aumentar 3%	43,5			
Taxa de sucesso nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Físico-Química (9º Ano)	Port 71,7%	Mat 57,6%	Ing 79,1%	FQ 70,5%	Aumentar globalmente 5%	Port 98,3%	Mat 56,4%	Ing 90,6%	FQ 85,4%
	69,7%					82,7%			
Taxa de sucesso na avaliação externa	Port 57,1%	Média Nac. 63,0%	Mat 33,9%	Média Nac. 55,0%	Aumentar 5%	Port 73%	Média Nac. 73%	Mat 28%	Média Nac. 50%
Taxa global de transição	Interna		Externa		Aumentar 2%	Interna		Externa	
	89,9%		89,6%			91,8		

A taxa de abandono escolar está abaixo de 1%, aproximando-se das metas estabelecidas, a taxa de Sucesso Pleno aumentou em 5% e a qualidade de sucesso aumentou significativamente, cerca de 20%. As disciplinas de Português, Inglês e Físico-Química, melhoraram os resultados significativamente, indo ao encontro ou superando o previsto nos objetivos operacionais do Contrato, de autonomia. Na disciplina de matemática observa-se um ligeiro decréscimo.

Na avaliação externa observa-se uma melhoria em Português, ao contrário de Matemática.

10. OBJETIVOS OPERACIONAIS - APROXIMAÇÃO ÀS METAS

Ciclos de Escolaridade	Ano	Insucesso/ano 2011/12	Insucesso/ciclo em 2011/12	Metas até 2016/2017	Resultados /ano em 2014/15	Resultados / ano em 2015/16	Resultados em 2015/16
1º CICLO	1º	0,6%	6,1%	Reduzir 2%	3%	3%	7,0 (0,9%)
	2º	8,6%			14,2%	8,8%	
	3º	2,3%			4,4%	11,4%	
	4º	12,9%			3%	5,1%	
2º CICLO	5º	9,9%	11,5%	Reduzir 5%	8,1%	8,5%	5,9% (-5,6%)
	6º	13,0%			6,5%	3,3%	
3º CICLO	7º	17,9%	15,0%	Reduzir 10%	28,6%	24,8%	11,6% (-3,4)
	8º	7,5%			12%	7,5%	
	9º	19,7%			20,9%	2,5%	

No 1º Ciclo o insucesso aumentou muito ligeiramente, não ultrapassando o 1%. Nos restantes ciclos observa-se uma redução do Insucesso entre três e 6%, sendo que tanto no 6º quanto no 9º o insucesso baixou, e muito significativamente no 9º.

11. PROPOSTAS DE REFLEXÃO /MEDIDAS A ADOTAR

Tendo em conta a análise dos resultados dos alunos verifica-se, de modo geral, que houve um aumento das taxas de transição, exceto no 5º ano que manteve e o 3º ano que desceu. Também melhoraram as taxas de sucesso das disciplinas com Plano de Melhoria (Português, Matemática, Inglês e Físico-Química) em comparação com o ano anterior. Porém, são as disciplinas que exigem estudo e trabalho sistemático aquelas onde os alunos apresentam menor sucesso e menor qualidade do mesmo. Constatou-se ainda que nos anos terminais de ciclo (6º ano e 9º ano) houve uma diminuição das taxas de insucesso, apresentando valores de aproximação às Metas do Contrato de Autonomia, a exceção é o 4º ano.

De um modo geral, no presente ano letivo, verificou-se uma melhoria no desempenho dos alunos na avaliação externa, traduzindo-se quer num aumento das taxas de sucesso quer na qualidade do mesmo.

Neste sentido, continuamos a considerar pertinente a adoção de estratégias/metodologias para melhorar o desempenho dos alunos, na perspetiva de promover o sucesso e a qualidade do mesmo:

- reforçar a articulação do trabalho docente entre ciclos de ensino e áreas do saber;
- reforçar o domínio da língua portuguesa numa ótica de literacia e de forma transversal a todas as áreas disciplinares;
- estimular os alunos para o trabalho sistemático em todas as disciplinas;
- promover a aquisição de hábitos e métodos de trabalho de forma transversal (sessões de esclarecimento, feitas pelo DT, na disciplina de Educação para a Cidadania, no Apoio Tutorial Individualizado.)
- Preparar os alunos para as provas finais de 9º ano através da realização de simulações de provas finais;
- desenvolver ações que melhorem a atitude dos alunos em sala de aula e na comunidade escolar :
 - reflexão sobre o regulamento interno e responsabilização do seu comportamento em Educação para a Cidadania;
 - prevenção de situações de conflitualidade através da comunicação positiva;
- recurso ao GPA para promover alterações/melhoria do comportamento dos alunos, responsabilizando-os pelas suas atitudes;
- responsabilizar os encarregados de educação e os alunos pela assiduidade e pontualidade;
- promover junto dos encarregados de educação a noção da sua responsabilidade na educação dos seus educandos e no seu desenvolvimento intelectual (ações de sensibilização dos pais em reuniões com os DT e recurso ao SP);
- envolver os encarregados de educação na vida escolar dos alunos, estimulando-os para o trabalho e interesse pelo estudo (sensibilização na primeira reunião dos DT com os encarregados de educação);
- estimular a participação dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos, através do contacto frequente com os diretores de turma;
- promover a motivação pelo estudo, interesse pelo saber e hábitos de leitura e escrita que contribuam para um domínio efetivo da língua portuguesa ;
- solicitar maior e atempada intervenção dos organismos sociais junto das famílias;

- defender, junto dos Encarregados de Educação, práticas de associativismo conducentes à criação de Associações.

“Só podemos provocar transformação se estivermos conscientes do que importa mudar, o que mudou e como mudou.”

(In, Projeto Educativo, AE Mouzinho da Silveira)

12. ANEXOS

Relatório de Execução do Plano de Melhoria da BE Mouzinho da Silveira, 2015/2016.

A. Currículo, Literacias e Aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos media.

- ➔ A PB apresentou, no Conselho Pedagógico de 4 de fevereiro de 2015, os modelos de pesquisa disponíveis (BIG6 e PLUS). Foi selecionado o Modelo BIG6 para todo o Agrupamento.
- ➔ A professora Bibliotecária realizou duas reuniões com os Coordenadores de Departamento para elaboração do documento orientador com as competências ao nível das literacias de informação/comunicação transversais, por ciclo de escolaridade.
- ➔ A PB apresentou o documento em Conselho Pedagógico, de 3 de junho de 2015, tendo o mesmo sido aprovado.
- ➔ O documento foi apresentado, posteriormente, aos docentes em reuniões de Departamento.
- ➔ A PB apresentou, ainda, no Pedagógico do dia 3 de junho, o projeto “Sabe + com a BE” (um conjunto de sessões de formação, previamente planificadas) com o objetivo de desenvolver nos alunos competências de literacia de informação.
- ➔ Este projeto foi aplicado a duas turmas de 5º ano (5ºC, 5ºD), semanalmente, nas aulas de Educação para a Cidadania, com o apoio dos respetivos Diretores de Turma e, numa das turmas, de um elemento da equipa da Biblioteca Escolar.
- ➔ No total foram realizadas 64 sessões de formação, 32 em cada uma das turmas.
- ➔ Nestas sessões foi apresentado e implementado o Modelo de Pesquisa BIG6. Os alunos concretizaram o trabalho da seguinte forma:
 - seleção de temáticas, na área das Ciências Naturais;
 - elaboração das questões relevantes sobre a temática em estudo;
 - utilização do Módulo de Pesquisa Local para identificação de documentos a utilizar;
 - identificação de documentos nas estantes;

- consulta dos índices para identificação das temáticas necessárias;
- fotocópia das páginas a utilizar;
- pesquisa das respostas às questões previamente colocadas;
- destaque e sinalização da informação relevante;
- elaboração de esquemas a partir da informação selecionada;
- reescrita da informação recolhida nos esquemas;
- apresentação do modelo de elaboração de cartazes;
- planificação do cartaz a elaborar;
- produção do cartaz: título (desenhado ou com recorte/colagem; pesquisa de imagens alusiva à temática; impressão das mesmas, recorte e colagem);
- utilização do processador de texto "Word" para escrita da informação produzida;
- conclusão do cartaz de acordo com a planificação.

➔ O trabalho desenvolvido teve resultados muito positivos, mas não foi possível concretizar todos os objetivos planificados, pelo que no próximo ano letivo será dada continuidade ao projeto com as mesmas turmas.

➔ No ano letivo 16/17, a PB irá desenvolver este projeto com as turmas já referidas e dará início às sessões em mais duas turmas de 5ºano.

B. Leitura e Literacia

B.1. - Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de Leitura.

➔ Foram adquiridas para o acervo da BE, 62 obras das Metas Curriculares de Português, do 6º ano.

➔ Verificou-se um aumento de 15% nas requisições de documentos para a sala de aula (exatamente o que estava definido como objetivo no Plano de Melhoria para 2014-15), correspondente a um total de 3779 documentos. O aumento registado refere-se, na quase totalidade, a obras das Metas Curriculares.

- ➔ Este ano letivo registou-se um aumento de 10,5% de requisições efetuadas pelos docentes para a sala de aula, num total de 4127 documentos. Este aumento refere-se, maioritariamente, a obras das Metas. No ano letivo 14/15 foram requisitadas 3472 obras e em 2015/2016 foram requisitadas 3810 obras das Metas, dos dois ciclos de ensino.
- ➔ Verificou-se um decréscimo na leitura domiciliária de 7,5%, contrariando os objetivos definidos no plano de melhoria, que apontavam para um aumento de 5%. Em 2014/15 foram requisitadas 830 documentos e em 2015/26 foram requisitados 688 documentos.
- ➔ Foram realizadas, novamente, duas Feiras do Livro (novo e usado). Na Feira do Livro Novo estiveram envolvidos 684 alunos e 43 docentes. A Feira do Livro Usado decorreu durante o Arraial de Final de ano letivo, com a participação da equipa da BE e disponível a toda a comunidade educativa.
- ➔ Para promoção dos hábitos de leitura, a BE realizou as seguintes atividades: divulgação mensal de uma obra (sinopse), divulgação mensal, trimestral e anual dos três melhores leitores.
- ➔ Realizaram-se 7 sessões de motivação à leitura da obra “A Vida Mágica da Sementinha”, pelo grupo “Mundo Brilhante”, em parceria com o grupo de Português do 2º ciclo, abrangendo a totalidade das turmas de 5ºano, num total de 152 alunos e 7 docentes.
- ➔ Divulgação mensal de um artista, através da exposição da sua biografia e mostra de excertos das suas obras.
- ➔ É de referir que estas atividades constavam do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, mas não do Plano de Melhoria da BE.

Ações não concretizadas

- ➔ Lançamento de uma obra didática da autoria de um docente do Agrupamento.
- ➔ Criação de um placard para partilha de recomendações de leitura entre a comunidade escolar.

B.2. - Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura.

- ➔ Foi dada continuidade aos concursos de leitura das obras de leitura obrigatória de 5º e 6º anos. No 5º ano estiveram envolvidos 152 alunos e 6 docentes, no concurso “Leitura em Linha - O Rapaz de Bronze”. No 6º ano estiveram envolvidos 142 alunos e 7 docentes, no concurso “Quiz Ulisses”.
- ➔ Deu-se continuidade à realização dos concursos de leitura para 3º ciclo. No 7º ano estiveram envolvidos 165 alunos e 6 docentes. No 8º ano estiveram envolvidos 130 alunos e 5 docentes.
- ➔ Foi implementado, pela 1ª vez, um concurso de leitura para o 9º ano, com a participação de 105 alunos e 6 docentes.
- ➔ Foi realizada uma atividade de Agrupamento, interdisciplinar, “Ler...para lá das palavras”, que envolveu os grupos disciplinares de Português, dos 2º e 3º ciclos; Educação Visual, dos 2º e 3º ciclos; e Educação Tecnológica, dos 2º e 3º ciclos, de todos os anos de escolaridade envolvendo um total de 694 alunos e 80 docentes. Esta atividade foi realizada com base nos livros das Metas Curriculares de Português, que foram trabalhadas nas aulas, na perspetiva da Língua Materna e posteriormente nas artes, dando aos alunos uma perspetiva diversificada das possíveis abordagens a uma obra literária.
- ➔ Foi implementado o projeto “Sabe + com a BE”, que teve como objetivo o desenvolvimento de competências ao nível das literacias da informação e comunicação. Este projeto foi iniciado em duas turmas de 5º ano, (5ºC e 5ºD), abrangendo um total de 40 alunos. Foram realizadas 64 sessões de formação, 32 em cada uma das turmas. Este projeto permitiu aos alunos melhorarem competências ao nível da seleção, recolha e tratamento de informação.

Relatório

Análise dos Resultados da Prova Final de Português de 9º Ano

Ano Letivo 2015/ 2016

No presente ano letivo, num universo de 100 alunos admitidos à Prova Final de Português de 9º ano, obteve-se a média global de 54,6%, o que se situa um pouco abaixo da média nacional, que é de 57%. Ainda assim, não há uma grande clivagem entre os resultados da avaliação externa da escola e os da nacional, uma vez que apenas há uma diferença de 2,4%.

Os resultados obtidos foram os seguintes: zero níveis 1; vinte e sete níveis dois - 27%; sessenta níveis três - 60%; onze níveis 4 - 11% e dois níveis 5 - 2%, o que se traduziu, em termos percentuais, em 27% de níveis negativos e 73% de níveis positivos, numa taxa diretamente correspondente de insucesso e de sucesso. Comparando os resultados com os dos anos letivos anteriores, verifica-se, no entanto, que a qualidade de sucesso tem vindo a diminuir, situando-se no presente ano letivo nos 13%, tendo descido ligeiramente face ao ano transato e a quantidade de sucesso desceu de 77,2% para 73,%. Constatou-se que 42% dos alunos admitidos a exame obtiveram uma classificação inferior à frequência, 4% tiveram uma classificação superior à do final do 3º período e 54% mantiveram-na; havendo, portanto, uma discrepância significativa entre a avaliação externa e a interna.

Estes resultados, cujas conclusões são registadas neste relatório, foram alvo de análise e de reflexão por parte do grupo disciplinar. Embora tenha havido uma descida dos resultados em relação ao ano transato, verificou-se uma ligeira subida nos domínios da Leitura, da Educação Literária e da “Gramática”, no entanto o domínio da Escrita sofreu uma ligeira descida, o que se explica dada a tipologia textual proposta.

Alguns dos níveis dois justificam-se pelas decisões tomadas em Conselho de Turma, em que teve lugar a votação de subida de nível, o que se traduziu numa alteração da classificação atribuída pelo professor da disciplina.

Destaca-se a turma D em que se verifica a maior discrepância entre os resultados da avaliação interna e externa, tendo havido uma descida de níveis na Prova na ordem dos 57,9%, o que resultou numa taxa de sucesso de apenas 47,4%. Esta situação deve-se ao facto de os resultados da avaliação interna terem, também, em conta a dimensão eminentemente formativa da avaliação, a diferenciação pedagógica, as atitudes e os valores e o percurso escolar dos alunos, tendo em vista uma avaliação contínua e progressiva.

Quanto às características da Prova Final de Português de 9º ano, o grupo considerou que esta estava em conformidade com as Metas Curriculares e com o Programa de Português do Ensino Básico. Refira-se, ainda, que os critérios de classificação estavam ajustados à prova e eram acessíveis.

Baixa da Banheira, 18 de julho de 2016
Grupo Disciplinar de Português de 3º Ciclo



Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira

Relatório sobre os resultados das provas finais de Matemática do 3.º ciclo

O grupo disciplinar de matemática do 3º ciclo procedeu à análise dos resultados do desempenho dos alunos internos, obtidos na Prova Final de Matemática do 9ºano, tendo concluído que a classificação média obtida foi de 34%, face a 47%, verificada a nível nacional.

Fazendo uma análise bianual, concluiu-se que este ano letivo se verifica um aumento significativo na taxa de sucesso, com a diminuição das percentagens de níveis inferiores a três e, com o aumento das percentagens de níveis superiores ou iguais a três, conforme se pode observar na tabela seguinte:

	2014/2015	2015/2016
Nível	%	%
1	32	33
2	49	40
3	14	18
4	4	9
5	1	0

Na avaliação por domínios verificam-se os melhores resultados na Organização e Tratamento de Dados e na Álgebra (salientamos que são estes os conteúdos abordados no 9º ano), e as maiores dificuldades nos Números e Operações e nas Funções, Sequências e Sucessões (conteúdos transversais aos três anos do 3º ciclo), como se pode observar na tabela seguinte:

	MATEMÁTICA					
	Total	Números e Operações	Geometria	Funções, Sequências e Sucessões	Álgebra	Organização Tratamento de dados
	100	12	36	13	26	13
9ºB	26,8	2,4	9,4	2,6	7,1	5,2
9ºC	35,5	3,5	13,3	3,8	10,1	4,8
9ºD	33,7	3	12,4	4	9,6	4,7
9ºE	30,9	2,8	10,3	4,1	9,1	4,6
9ºF	39,9	4,5	14,8	4,5	10,8	5,4
Total 3º Ciclo	33,7	3,3	12,2	3,8	9,5	4,9

Relativamente à tabela abaixo, que apresenta as médias percentuais de sucesso da prova final por turma, verifica-se que a média final de sucesso se situa nos 26%.

B	C	D	E	F
12,5	30,8	26,3	22,2	38,9

Comparação entre os resultados da avaliação interna e externa

Comparação entre turmas do 9º ano

Níveis	Turma B			Turma C			Turma D			Turma E			Turma F			Total		
	I	E	F	I	E	F	I	E	F	I	E	F	I	E	F	I	E	F
1	2	5	1	2	8	2	0	5	0	0	9	0	0	5	0	4	32	3
2	8	9	10	9	10	9	11	9	11	9	5	10	6	8	6	43	41	46
3	8	2	6	11	7	11	7	2	7	6	2	5	7	4	8	39	17	37
4	1	0	1	4	1	4	1	3	1	2	2	2	3	3	4	11	9	12
5	0	0	0	0	0	0	2	0	2	1	0	1	3	0	1	6	0	4
Níveis < 3	10	14	11	11	18	11	11	14	11	9	14	10	6	13	6	47	73	49
Níveis ≥ 3	9	2	7	15	8	15	10	5	10	9	4	8	13	7	13	56	26	53

Pela análise da tabela acima verifica-se que existe uma discrepância entre os resultados da avaliação interna e externa.

Poderão estar na base destes resultados as seguintes razões:

- Na avaliação interna o nível 3 inclui 20% para atitudes e valores. Retirando esta percentagem, o nível atribuído desce para 2,4 a que corresponde efetivamente o nível 2. O que significa que os níveis 3 atribuídos na avaliação interna foram bem atribuídos.
- A prova apresentou situações problemáticas e continha itens de dificuldade variada, alguns com um nível de dificuldade muito elevada.
- A falta de atenção/concentração, empenho, responsabilidade, assim como, organização e método de trabalho por parte dos alunos.

Os docentes sugerem que as aulas de apoio pedagógico acrescido sejam lecionadas pelo professor curricular da turma, onde irão reforçar os conteúdos lecionados nas aulas curriculares, insistindo na resolução de exercícios (problemas propostos no manual/caderno de atividades), visando desta forma desenvolver a compreensão e o treino do raciocínio matemático dos alunos.

Os alunos propostos para APA devem ser em número reduzido, por turma, e não apresentarem problemas de indisciplina.

Considera-se, ainda, necessário sensibilizar/responsabilizar os alunos/encarregados de educação para a obrigatoriedade destes se fazerem acompanhar dos materiais necessários para as atividades das aulas, bem como da frequência das aulas de APA, quando propostos pelo professor.

Os docentes consideram pertinente que as aulas de matemática não sejam atribuídas aos últimos tempos dos horários dos alunos, bem como a continuidade do trabalho de coadjuvação com a docente Susana Gouveia, nas turmas de nono ano.

O grupo disciplinar de Matemática do 3.º ciclo

18/ julho /2016